

APRENDA COMO INTERVIR NO CASO DE BULLYNG NA CRIANÇA COM TOD

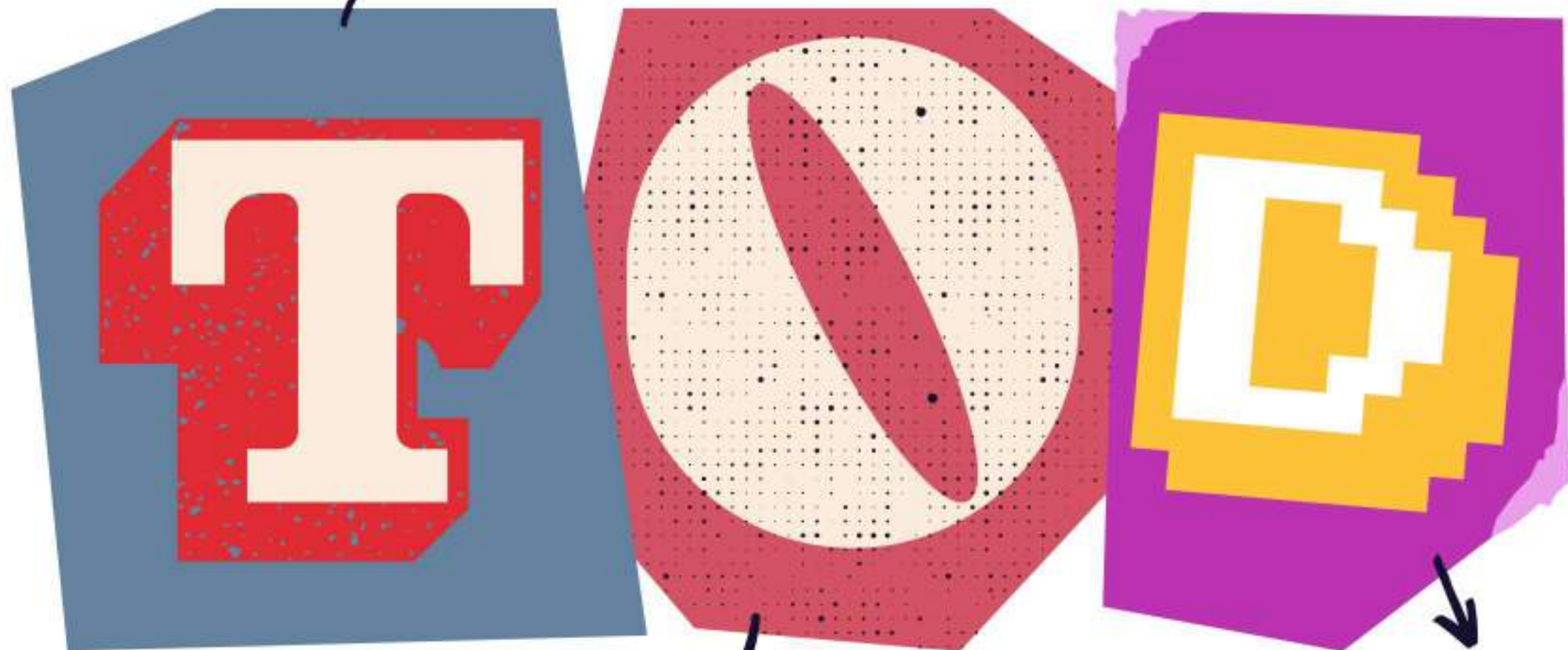
Professor Mestre Robson Batista Dias

Psicólogo (CRP 14/05584-6), Mestre em Psicologia, Especialista em Neuropsicologia, Psicopedagogia e em Educação Especial, Diversidade e Inclusão.

@robsondiaspsi | robsondias@hotmail.com



TRANSTORNO



OPOSIÇÃO

DE
SAFIO



- Brigão;
- Mandão;
- Parece um reizinho;
- Imperador;
- Mal-educado;
- Sem educação;
- Sem limite;
- Descontrolado;
- Etc...

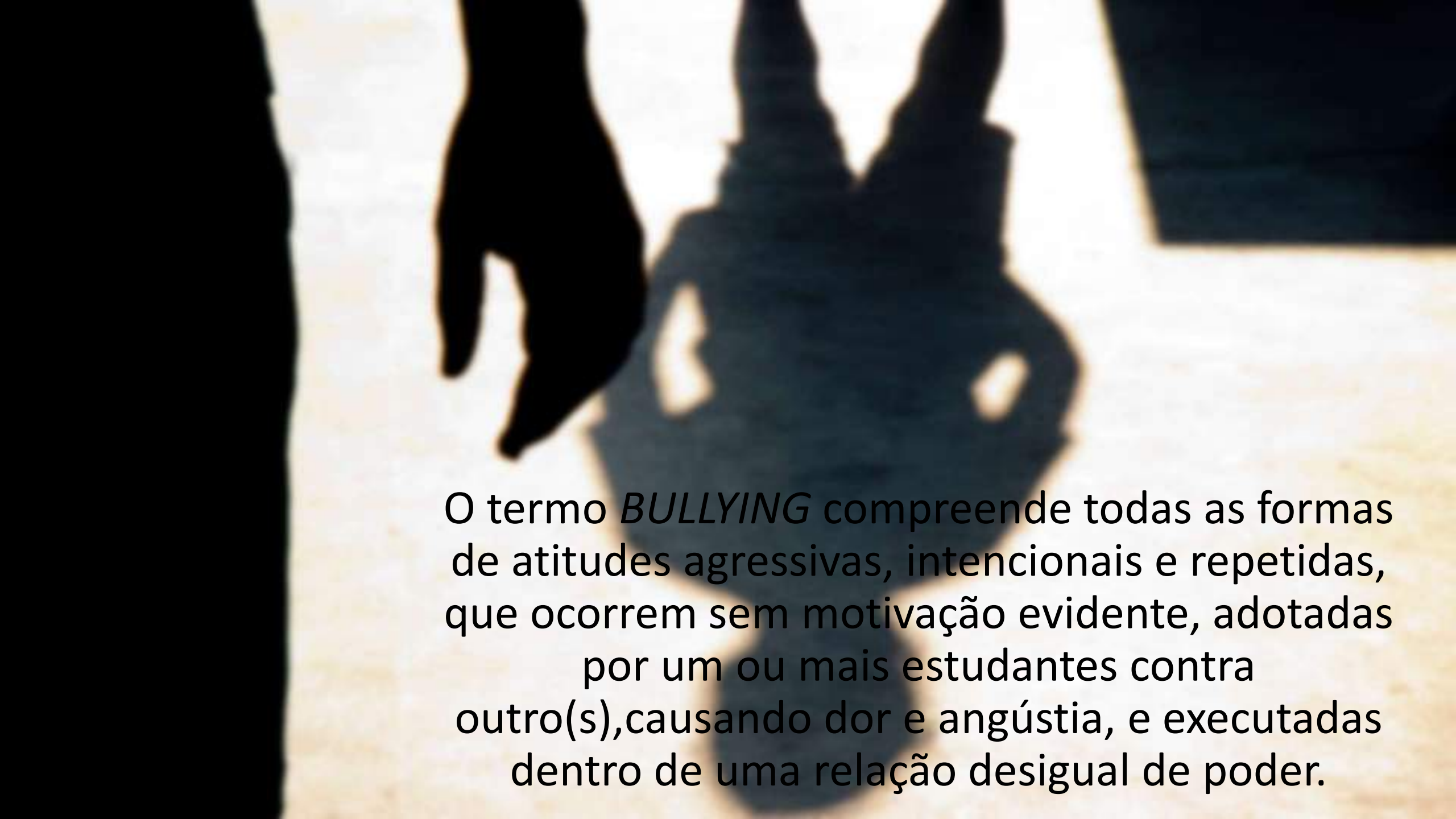
- O TOD é definido por um padrão frequente e persistente de **humor irritável e irritado**, **índole vingativa** e **comportamento inapropriado**, negativista, desafiador e desobediente em relação a figuras de autoridade.

(Associação Americana de Psiquiatria, 2013)



A person wearing a dark jacket, dark pants, and a red beanie is sitting on a concrete wall, hunched over with their head down. The wall is made of horizontal concrete panels and has two electrical outlets. In the foreground, the word "BULLYING" is written in large, colorful, blocky letters. The letters are: B (green), U (yellow), L (blue), L (white), Y (grey), I (yellow), N (orange), and G (red).

BULLYING



O termo *BULLYING* compreende todas as formas de atitudes agressivas, intencionais e repetidas, que ocorrem sem motivação evidente, adotadas por um ou mais estudantes contra outro(s), causando dor e angústia, e executadas dentro de uma relação desigual de poder.

ASPECTO RELEVANTE

- O PAPEL DO GRUPO PODE FOMENTAR E SUSTENTAR OS ATOS VIOLENTOS :
- estratégias de aceitação / identificação



MANIFESTAÇÕES DO BULLYING



Violência verbal;
Violência física;
Violência material;
Violência psicológica e moral;
Violência sexual;
Violência Virtual (cyberbullying).



Vítimas

São os alunos
que só sofrem
BULLYING;



Vítimas/ Agressoras

São os alunos que ora
sofrem, ora praticam
BULLYING;

Agressores

são os alunos
que só praticam
o *BULLYING*;

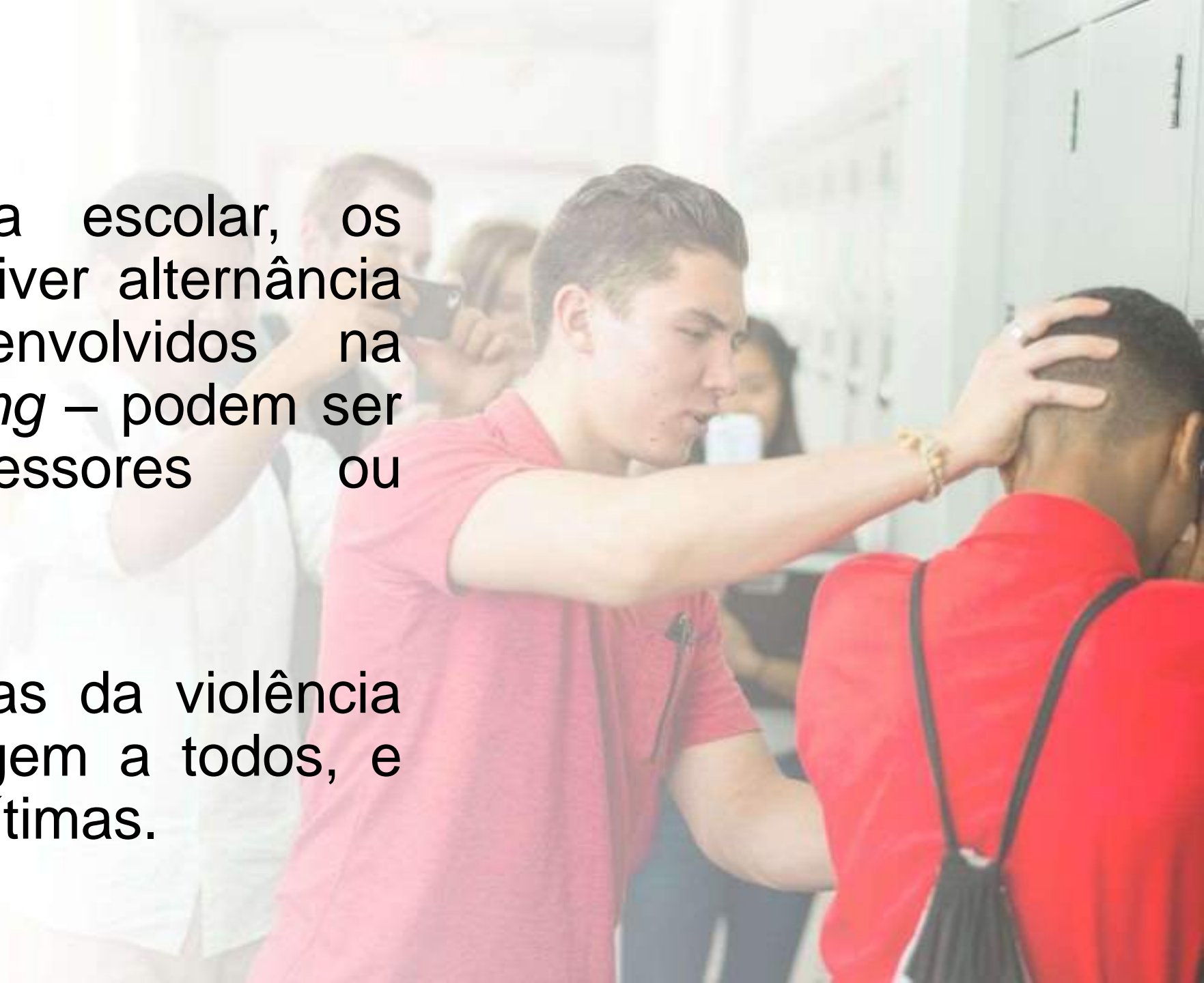


Espectadores

São os alunos que não
sofrem nem praticam
BULLYING, mas
convivem em um
ambiente onde ocorre.

Durante a vida escolar, os alunos podem viver alternância dos papéis envolvidos na prática do *bullying* – podem ser vítimas, agressores ou testemunhas.

As consequências da violência do *bullying* atingem a todos, e não apenas às vítimas.



CONSEQUÊNCIAS DO BULLYING

- Baixa autoestima;
- Baixo rendimento escolar;
- Evasão escolar;
- Agressividade e desejo de vingança;
- Estresse, ansiedade e fobias;
- Dificuldade de relacionamento;
- Depressão e ideias suicidas.



SINAIS

- Demonstrar falta de vontade de ir à escola;
- Sentir-se mal perto da hora de sair de casa;
- Pedir para trocar de escola;
- Revelar medo de ir ou voltar da escola;
- Chegar muitas vezes em casa com machucados inexplicáveis;
- Tornar-se uma pessoa fechada, arredia;
- Parecer angustiado, ansioso, deprimido;
- Baixa autoestima;
- Pesadelos.



- Pelos corredores, nos intervalos, a agressão pode sair do âmbito verbal e chegar ao físico – é preciso atenção dos profissionais;
- Crianças com TOD+TDAH comórbido têm três vezes mais chances de se tornarem agressores e dez vezes mais chances de serem agredidas.





ELE RIU DE MIM
SÓ PORQUE
USO ÓCULOS!



DE MIM POR
CAUSA DAS
ORELHAS!



E DE MIM
PORQUE NÃO SEI
JOGAR BOLA!



ESPERO QUE UM DIA
ELE SUPERE ISSO...





TOD
E BULLYING



- Crianças com TOD têm ainda mais chances de passar por situações de bullying;
- Primeiro por que os sintomas do TOD já incidem para que ele seja um **agressor** nas formas possíveis de bullying;
- Segundo, por que se eles dão alguma resposta inapropriada ou impulsiva e a turma toda responde com piadas ou insultos, tornando-as também **alvo**.

FIQUE ALERTA!

- Maior chance de problemas sociais, comportamentais e problemas com a justiça;
- Risco aumentado para o abuso de substâncias psicoativas ilícitas;
- Risco aumentado para acidentes e traumas físicas em detrimento do déficit no controle dos impulsos;
- O risco aumenta ainda mais se associado ao TDAH;
- Maior chance de evoluir para Transtorno de Conduta quando não tratado.




DADOS

- Crianças diagnosticadas com algum transtorno são em média três vezes mais propensas a praticar bullying contra os colegas;
- Crianças com Transtorno Depressivo apresentaram três vezes mais chances de agredir os colegas;
- Crianças com Transtorno Opositor Desafiador tem até seis vezes mais probabilidade.



O QUE *eu*
posso fazer
para
ajudar?





importante

AMPARO LEGAL

LEI Nº 13.185, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2015.

- Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying).



- O primeiro objetivo deve ser compreender os mecanismos do fenômeno;
- Definir os determinantes do comportamento e suas implicações em cada caso;
- Compreender a estrutura afetiva emocional.

O que a escola pode fazer?

- Escola tem que deixar clara a sua posição sobre o Bullying;
- Promover debates, a fim de disseminar o assunto;
- Estimular os estudantes a fazerem pesquisas sobre o tema;
- Divulgar os dados das pesquisas;
- Incentivar os próprios alunos a criarem as regras de disciplina;
- Permitir que os alunos busquem soluções capazes de modificar o comportamento e o ambiente;



O que a escola pode fazer?

- Se houver algum caso, os pais dos alunos envolvidos deverão estar cientes;
- Interferir diretamente nos grupos, sempre que isso for necessário para quebrar a dinâmica de Bullying;
- Conversar com os alunos sobre as diferenças de cada um;
- Refletir com eles sobre como deveria ser uma escola onde todos se sentissem felizes, seguros e respeitados.



O que o professor pode fazer?

- Escute seus alunos e alunas;
- Se presenciar uma situação de assédio, detenha imediatamente a agressão (evite que tenham contato visual e não discuta de imediato);
- Fale sobre as consequências negativas de agredir ou intimidar e das regras de convivência da escola;
- Apoie a criança assediada ou intimidada para fazê-la se sentir respaldada e a salvo das represálias.

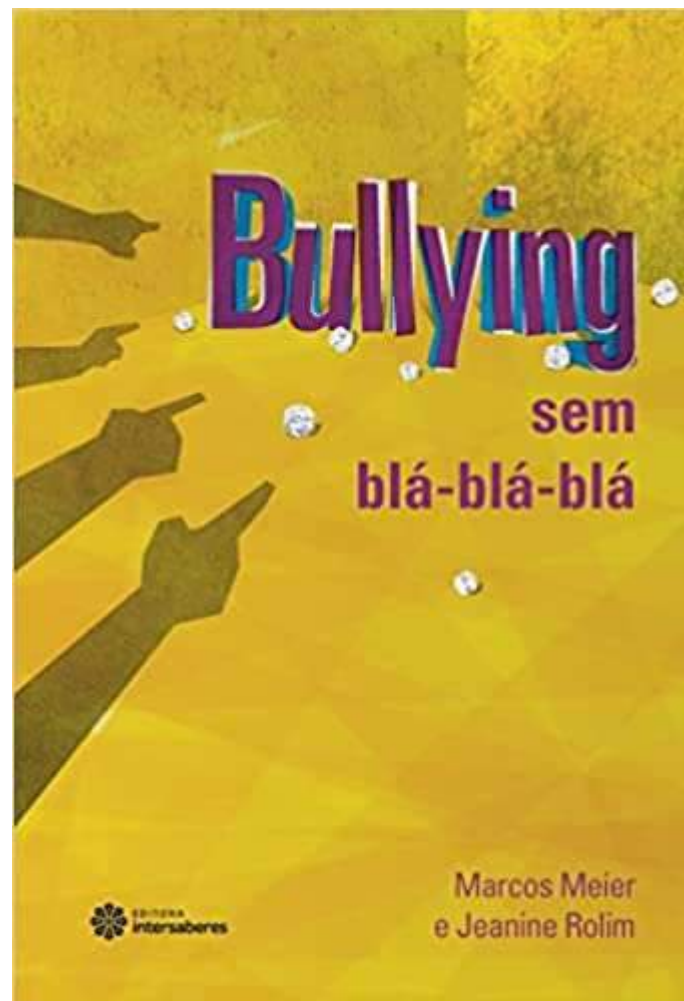


BULLYING

NÃO É

BRINCADEIRA








<https://www.chegadebullying.com.br/>





*Só é possível ensinar
uma criança a amar,
amando-a.*

(Johann Goethe)

 www.robsondias.com.br

 (67) 9 8113-9153

 robsondiaspsi

 robsondiaspsi





Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br